

A LOCOMOTIVA

Assignatura 800 reis por
mez. Publicação semanal

Órgão dos interesses locais

Os artigos em sentido do
programma serão publi-
cados gratuitamente.

ANNO II

CUYABA 7 DE MARÇO DE 1883

NUMERO 25

A LOCOMOTIVA

CUYABA 7 DE MARÇO DE 1883.

Ainda o carapêta em scena.

Diz o articulista em artigo de collaboração da *Situação* de 25 do mez ultimo, que:

«Na ordem moral, como na ordem physica toda a decomposição é principio de reacção.»

Diremos alguma coisa sobre esta maxima que o carapêta allude aos liberaes.

Não podemos concordar com o illustrado articulista, porque, na ordem moral, como na ordem physica, NEM toda a decomposição é principio de reacção.

Afirmamos este principio, negando aquelle, *in partibus*, por que não o julgamos infallivel.

E senão vejamos.

Ora, se o próprio carapêta, ha muito está em completa decomposição, se prevalecesse a sua maxima, seria mister mostrar por seus actos algum principio de reacção.

E no entanto, o que vemos, o que notamos é inteiramente contrario à seu principio, à sua maxima citada.

Logo, na ordem moral como na ordem physica, NEM toda a decomposição é principio de reacção.

Para dar-se reacção ou mesmo principio d'ella, é preciso que a materia não se ache total-

mente corrompida, e então a natureza humana sendo susceptivel de emenda, pôde dar-se a reacção.

Ou com mais clareza, quando o homem ou os homens não estão completamente gastos; isto é, quando a materia não está completamente decomposta e inutilisada; ou ainda, quando as partes de um todo não estão visivelmente gangrenadas, é então certo e claro haver reacção, e facilmente desaparecerá a decomposição, e se manifestará o principio de reacção com a rehabilitação.

Mas, quando a natureza humana tem tocado ao extremo de aviltamento; quando a decomposição se ajunta a gangrena de todo, é obvio, é prova manifesta que, o principio de reacção é nullo, é impossivel, ainda mesmo que se lhe ampute parte ou a maior parte do seu todo.

Logo a reacção, ou o seu principio somente pôde dar-se, em certo estado, quando a decomposição não é total.

E tanto é assim que o cada-aver physico ou moral não é susceptivel de principio algum de reacção.

Estas provas são tanto mais firmes, porque estão baseadas em factos.

Para levar a evidencia o que acabamos de dizer, basta mostrar que o comportamento, a indole e as acções dos sete typos estão em completa decomposi-

cão e gangrenados, que negal-o é impossivel, porque não ha ho-mem quem ignore, e que não tenha cabal conhecimento das altas façanhas dos taes, algumas das quaes temos já publicado, e com o tempo publicaremos outras.

E é preciso notar que estas (as outras) ainda são mais hediondas, mais horripilantes, do que aquellas já publicadas.

Fazer sorver trago a trago o calix de torturas a esses sete peccados mortaes, é a nossa missão, porque não são mais susceptiveis de emenda, e se tem mostrado refractarios ás leis divina e humanas!

N'elles tudo é baixeza, tudo é infamia!

São a excepção da maxima citada pelo carapêta; pois d'elle proprio tiramos as provas para a nossa refutação.

Disse o carapêta que poderia começar pela administração da provincia etc etc.

E o que esse espirro de gente pôde fallar da administração actual?

Já lhe temos dito muitas e muitas vezes que o governo mais immoral, mais corrupto que tem tido a provincia de Mato-Grosso, foi o governo das duas Annas—das duas meretrizes de infima laia!

E que esse governo desmoralizado era apoiado pelos con-

servadores, especialmente pelos sete typões, dos quaes alguns, especialmente o carapêta e o *forriel*, se arrastavam até ao servilismo, e o primeiro, muitas lanças quebrou em sua defesa...

Passou depois o carapêta a tratar da camara municipal...

Esquecido o *typãozinho* da camara conservadora, que nada fez, nada deixou de bom, á não ser um grande deficit que a camara liberal tem procurado solver, e que ainda lhe não foi possível fazer no todo, nenhum signal ou tentamen de melhoramento attestou, durante quasi um decennio de dominio?!!

E com que descafez, esse pequenete, avança insultos, querendo atirar os aos liberaes?!

Pois quando era a camara unanime nada reprehenderam—agora que apenas conta o partido conservador cinco camaristas, espera o carapêta que hão de haver altas novidades, estupendos melhoramentos!...

E isso quando os liberaes que estão alli em maioria, ainda lutam para pagar o resto do deficit que lhe legaram os *patriotas*, os não patoteiros conservadores?!!...

FOLHETIM

Esboço contemporaneo.

O EX-FORRIEL, UM DOS TYPÕES.

(Continuação do nº 20.)

Continuamos hoje a nossa ardua tarefa, conegada, e interrompida por falta de espaço.

Prosiguamos na pintura desse PRINCÍPE de comedia, incognito em viagem de instrução, esse outro ASHAVERUS.

Esse typão, o ENCRACADO e GARRULO autor que se inculca das beotices domingueiras; com toda SANS-FAÇON, por toda parte se apresenta, com ár garbo—

E' irrisorio, senão digno de lastima a audacia do pigmeo *carapêta*!

Que destino é o seu:

Mentir. e mentir sempre; apenas abrem-se-lhe os labios, logo brotam em borbotões as mentiras!

E elle, cynicamente avança falsas asserções sem se importar com os desmentidos?

Ah! *typãozinho*, és tão gralha, como o teu amigo *forriel*; este orna-se com os escriptos alheios, chamando os seus; e tú, com os serviços do proximo, com o que não foste capaz de conseguir, dizias: cheio do maior cynismo:—fui eu quem arranhou isso ou aquillo!...

E é esse homunculo, esse resto de homem, que falla audaciosamente em cobardes e indignos, que se *acham* de emboscada pelos resposteiros de palacio?!!...

E ande estavas no governo das duas—Annas—, e o que farias tú que te inculcas hoje de victima?

Respondam os teus labios falsarios, que já se habituaram a sacrificar a verdade na altar das tuas immoralidades?!!...

E não te tingem as faces, quando escreves, quando falla em

immoralidades, em fraudes, em latrocínios, em bandalheiras?!

Pelo teu amigo das *moralidades* foste escolhido, na qualidade de cynico mais audaz, para escrever como redactor, agora como collaborador do órgão das mentiras e das immoralidades!

Caro porem, pagarás o teu arrojo!

Te arrancaremos as pennas gralha,—te mostraremos a todos telqual és, tú, e os teus seis peccados mortaes...

E's, como os outros, piratas de nova especie, bandidos cobardes, que atacam com o sorriso nos labios e a morte mora! no coração!

Avante! que a tua, e a degradação dos teus socios, será irreversivel!

MOZAICO

Foi nomeado mestre de cerimonia do Solio Episcopal, o Revd.^o Bento Severiano da Luz.

Sermão.—No domingo 4 do corrente occupou a attenção dos fieis na Cathedral, o Revd.^o Conego José Joaquim Graciano da Pinna.

Espectaculo.—A sociedade dramatica particular AMOR A ARTE deo no dia 1.^o do andante um espectáculo em commemo-

zo de pedante, pensando que todos engolem a sua pillula dourada...

E então esse ADMIRAVEL e ESTUPENDO talento, anda de porta em porta, á 2.^{as} feiras, a perguntar aos credulos, senão beocios da GREI, se estavam ou não SUCULENTAS, MAGNIFICAS as SUAS GARRULICES...

Oh! qu'il est drôle de voir ce nigaud, qui, en faisant le doux sourire, demande à tout le monde: n'est-ce pas amusants ces babils-là?

E assim vai impingindo como PROPRAS as domingueiras beotices...

O homem de letras, com a maior modestia e ingenuidade procura occultar-se, para não ser o alvo de merecidos louvores, e o nosso bobo de comedias, o orelhudo beocio, provoca applausos, ostentando merecimento pela propria bocca, visto, que ninguem liga

importancia á sua vulgaridade bestial..

E elle que conhece áquem deve impingir a pillula, fica muito senhor de si, julgando ter convencido á alguns de seus beocios o SEU NAO vulgar TALENTO!...

Nós porém que o conhecemos mui de perto, e que temos acompanhado as phases de sua vida de GLORIOSAS LUMINAARIAS, exclamamos: Oh! le pauvre et petit bon homme! comme il a de foudre de guerre, il y a aussi des Puits de science!...

Agora o nosso heróe descobriu para as suas escavações um terreno magnifico a explorar, para tocar ao cumulo de suas expertezas: é SER conservador por necessidade e conveniencia e REPUBRICANO por calculo!...

Quando a ambição offusca o entendimento humano, é resultado infallivel

ração a terminação da guerra do Paraguay.

O drama e a comedia foram satisfatoriamente desempenhados.

Esta sociedade, com a eleição do Snr. Coronel Mello para seu presidente, vai tomando bastante incremento, e esperamos que os esforços do bravo militar vão augmentando sempre, afim de que esta sociedade vá em progresso e adiantamento.

Esperamos que o digno coronel não desanimará ante as difficuldades que sempre sôem apparecer, deixando o seu nome ligado aos grandes melhoramentos que espera fazer para o engrandecimento dessa importante sociedade, a unica que tem perdurado entre nós.

COLLABORAÇÃO

O que vai por lá ?

Por lá os homens nutrem-se de esperanças e aspiram o poder avidamente—para embalar-se ao goso das *cousas*, o seu unico pensamento, o seu sonho dotado...

Já vêm os leitores que dei-
em cheio no ponto primordial,
no delicioso desejo dos nossos
sete typos...

E' a esses sete peccados mortaes
que me refiro...

emmanhar-se nos proprios laços que
aos outros arma...

E' preso por seus proprios artificios:
passa a descrever linhas curvas, como
o MARIANO, em vez de traçar rectas;
porque o seu pensamento obumbra-lo
pela ambição lhe enfraquece a BÓLLA,
deixando-o em estado tal, que não sa-
be mais comment's'y prender...

E o que é digno de toda menção é ver
o nosso FORRIEL tão OCSA o NO MANEJO
DO RIDICULO, como fica depois de uma
pequena esfrega... send' que se acha
sempre comp. chendido no ridiculo que
aos outros atira, suicidando-se por esta
forma...

Para melhor convencer os leitores,
do papel que representa o GRACIOSO das
TURBAS, basta reparar em dous gallos
em guerra, o que fica vencido, corre

*Bons patriotas, boa gente; ex-
cellentes creatura; modelos de cy-
vismo...*

E quem dirá o contrario?

Creio que ninguém; porque,
basta conhecê-os para apreciar
as suas *inesimaveis virtudes*, os
seus verdadeiros meritos.

E' gente, como se costuma
dizer de gravata *lavada*, e não
são na verdade qualquer cousa.

*Boa indole, excellentes costum-
mas; filhos do céu e netos da
lua...*

Ce sont des gens comme il faut...

Não sou destes que procuram
tirar o merito verdadeiro dos
homens de bem; logo, em rela-
ção aos cujos, faço-lhe *toda a
justiça*...

Quod Cezaris Cezari; é o dever
de tolo christão.

Mas, vai por lá, muito baas
cousitas...

D'aqui, diz o barão João de Pi-
nho, *ah! tratantes vovêz me paga...*

—Eu prometto, que dure o
tempo que durar eu me heide
vingar...

—D'alli, o *engraçado forriel*, re-
dactor *em chefe* brada com tolas
as forças de seus *jordurosos* pul-
mões:

«Deixe estar; não me hão de
escapar, todos, sim, todos...
tenho boas garras e heide estran-
gular os...

D'acólá, o carapêta, todo en-
festado e tremula vomita mil im-
properos contra os liberaes, e
contra todos que não pactuam
com os seus desejos e cobiça...

E d'aqui, d'alli e d'acólá, sur-
gem outros da turma, como se-
jão: o *Kagado*, o *tribuno* quitan-
deiro, o *gatosinho*, o *joven* dos
dous amores e alguns outros mais

para aqui e para alli, escondendo-se do
seu competidor...

Entr' os 7 typos, ou 7 peccados
mortaes de sua toda quitandeira, se
não é o mais ignorante, é por certo o
que mais se aproxima a este; é tam-
bem um dos mais *ribais* na intriga, e
um dos mais vaidosos e nulos em ra-
ão da sua desfructabilidade.

D'essas *sumidades intellectuaes*,
destacam-se ainda que a *SURDINA* ou-
tros *talentos* de força, formando assim
um *septum-virato* de arrombal.

Esses sete personagens formam um
todo cuja força reflecte no ex-forriel,
porque é pela bocca deste que os ou-
tros fallam; isto é, é elle quem diz
que os outros escrevem...

E' pena que se percam tantas INTEL-
LIGENCIAS DESLUMBRANTES occultas nes-

que vão *clandestinamente* toman-
do activa parte, ou se alistando
no conluio quitandeiro e cla-
mam contra todos e contra tudo!

Segundo os cujos a assenção
do partido conservador, ha tan-
to tempo cobiçada e desejada,
será um dia de *foguetorios*, que
abrasarão o céu e inundarão a
terra de chammas... e depois,
Virgem Santissima—*haverá*
derrubada monstro!...

E' nessa occasião justamente
que *acabará o mundo*... poram
para os liberaes, que *já estão tra-*
mendo de medo e receiando a ap-
proximação do FATAL momento!

E se tiverem os conservadores,
ou lhes enviarem algum admi-
nistrador como o coronel Cardo-
so, que *não era nenhum cyni-*
co... Oh! então vai tudo raso...
vão ficará pedra sobre pedra!...

E na verdade, os cujos TÊM
toda razão... e devem mesmo
DESPEJAR as iras *Olympicas* CON-
TRA os liberaes, que tem tido a
ousadia de descobrir o q' sempre
esteve sepultado no olvido!...

Tem-se escavado tanto, tem
vindo a lume tanta cousa neste
pouco tempo, que o escriptor
destas linhas, que na verdade é
um grande amigalhão dos taes,
reprova altamente a publicação
de TANTAS MENTIRAS!...

Devião os liberaes continuar
calados, perq' são fraudulentos,
patoteiros e não tem *cyvismo* al-
gun; e não são como elles os 7
peccados mortaes, *verdadeiros* pa-
triotas, *inimicissimos* das fraudes
e não são, não forão, e *jamaiz* se-
rão patoteiros...

São estas,—verdades nuns e
crúas...

Se a Situação verdadeiro órgão

te Matto-Grosso, esquecidas ou igno-
radas lá dos grandes centros populosos,
onde seriam um ESPANTALHO pela mag-
nitude de suas sciencias engarrafadas!...

E é por isso que o ex-FORRIEL é um
redactor, cujos artigos emxertados de
SABENCIA, e adubados de GARRULICES,
põem tudo em DEBANDADA!...

E quando, apesar da força dos sete
TALENTOS se vê o SABICÃO em cerco,
isto é, quando apura lo para RESPONDER
os artigos de seus contrarios, corre a
um, corre a outro para faze-lo, e vai
ENTRINCHEIRAR-se nas beoticas, e então,
ainda assim, auxiliado, DAR FEA AS SET-
as da intriga mesquinha, e ditosinhos
lesenxabidos?!

Esse typon ainda merece que prosii-
amos em nossa tarefa. (Cont.)

que não mente, fallou sempre a verdade; o seu redactor latente é a virtude personificada... o redactor patente, é um *modêlo* tam bem de virtudes; os seus amigos ou companheiros, nunca houve no mundo quem tivesse tanta honradez, tanto patriotismo, tanta abnegação pelo progresso e engrandecimento de seu torrão natal: e para que negar o que lhes pertence só e exclusivamente a elles?

Já vêm os leitores, que na verdade sou o melhor amigo dos *quorum* e *lhes* faço toda justiça, porque *aprecio* deveras os seus nobres sentimentos; e *reprovo* por tanto, as publicações desse amontoado de mentiras, que tão acerbamente estão fazendo contra tão boa gente...

A PEDIDOS

Declaração necessaria

Anna Alves Ribeiro, Luiz Ramos, Sebastião Ramos, Mariano Ramos filho, e Pedro Pio Gualberto da Mattos, declaram que em data de 1.º do mez que corre contrahirão entre si uma sociedade de criação de gado vacum e cavallar em diversas sesmarias, partes e posses, situados nos municipios das cidades de S. Luiz de Cáceres e Poconé, cuja firma gyrará sob a razão—Ramos, Irmão & C.º

Achão-se a cargo desta nova sociedade todas as dividas passivas da extincta firma Ramos & Cunha.

Fazenda das Flechas, 15 de Fevereiro de 1883.

Uma conversa do barão João de Pinho em 1875

Oia A. M., venha cá aminhá,

que eu tenho um negocio pra arranjá.

Mil-óme. Que negocio barão?

B. Já voncé qué sabê, venha aminhá, eu eide te dizê o que é.

Mil-óme. Pois tá dito, aminhá cedo tô aqui.

(No dia)

Pronto, seo barão.

Oh! pois vamos a isso, diz o barão.

E continua—Oia, eu tenho ahí 2650 par de calçado proprio pra soldado; quero que ossê proponha elles ao Arsená de Guerra.

Ea mesmo não proponho por que estou agora no exercicio de... mas, ossê pode propôr e eu despacho, feito o negocio eu lhe dou uma gurgeta.

Oh! barão, pronto lesto e agudo. O que eu quero é ganhá esses cobre.

B. Pois é, eu tambem preciso recoiê esses contos de reis que estão empatado nesses calçado. Mas eu te digo, elles estão um pouco podre, mas é pra a nação, não faz mal.

Mil-óme. Mas não vá o Arsená refugar, seo barão...

B. Quá refugá, o que, deixa está que eu arranjo as coisas.

Estou no governo, mando e não peço; hão de fazerem o que eu quizê.

Mil-óme. Pois tá direito; assim estou pronto.

(Continua.)

Tagarelladas

Gosto muito do *forriel*
Do *forriel* as garrulices;
São *specimens* de força
Suas lindas beotices...
Oh! que bello *fartão*
Me concede o *maganão*!..

Elle falla *bonitinho*
Como é sua pessoa...
Rapaz de pura raça

Não é um coisa aiôa..
Mas as suas beotices
São exertos de meiguices!..

Assim... assim.—*forriel*
Venha de lá um *fartão*..
Vous êtes un grand drôle
E *chistoso* *maganão*!..
E's igual ao *espiritista*
O *incomparavel drogista*!..

E' bello ver-te *Tóto*
Com o saco de beotices,
Vendendo a tua pomada,
Com interessante *gabolice*..
E o rapaz tem *miôlo*..
E não é nenhun *tôlo*..

O *chico* a viola afina,
O juca a versalhada,
E os tres de patuscada
Formam um *trio papafina*..
E com o *tribuno valentão*
Temos logo um *fartão*..

E unidos os quatro bollas,
Fazem as carambollas,
E cada qual mais *engraçado*..
Na viola chora o fado;
Em quanto o *forriel jocoso*
E' de todos o mais *mimoso*...

ANNUNCIO

Vende-se uma morada de casa sita a rua 13 de Junho, esquina n.º 62 com frente ao nascente e fundos ao poente, com boas accomodações para familia e quintal, que faz fundo a rua do commandante Antonio Maria, com bom poço e algumas arvores fructíferas.

Quem pretender compral-a derija-se a rua de Antonio João casa n.º 23, loja de funileiro, que achará com quem tratar.

Na chacara de Costa Campos vende-se um cargueiro de capim de angola por deis mil e quinhentos: quem comprar 4 cargueiros ou mais vende-se a 20000.

Cuyaba 1.º de Março de 83.

IMPRESSO NA TYP. DE LIBERAL,